



Planejando a crise

Os últimos meses têm sido tristemente repletos de más notícias a respeito dos Governos Estaduais. Assistimos à dissolução moral e financeira do Estado do Rio de Janeiro e à instauração do caos na segurança do Estado do Espírito Santo.

Temeroso da reação em cadeia que a recessão acabará por instaurar nas demais unidades da Federação, o Governo Federal se apressa para colocar em vigor um projeto de recuperação fiscal para os estados em dificuldades.

Mais uma vez, o que se vê é a aplicação de planos emergenciais onde deveria haver planejamento de longo prazo. A crise mundial que se iniciou em 2008, só em 2013 começou a ser sentida no Brasil. Ainda assim, verifica-se que o setor público não se preparou para o tsunami anunciado quase 10 anos atrás. Gastos crescentes e desprezo pela Lei de Responsabilidade Fiscal (e nem falamos da corrupção rampante) prevaleceram quando deveria ter havido uma preparação para os tempos difíceis e queda de arrecadação que se avizinhavam.

Agora, pacotes draconianos de austeridade têm que ser votados às pressas, enquanto o cidadão comum sofre as consequências de uma gestão inconsequente.

É a vitória da correção sobre a prevenção, do imprevisto sobre o planejamento, da emenda sobre o soneto.

Será que agora aprenderemos a lição?

Em nossa edição de janeiro, fizemos as seguintes perguntas: Você já parou para pensar quanto gasta com sua estrutura de escritório? Será que esse dinheiro não poderia ser mais bem usado?

Ter um escritório próprio, mesmo em épocas de bonança, não é necessariamente uma boa decisão. Afinal o capital imobilizado poderia ser usado em pessoal, equipamentos, estoques. O artigo “Fugindo do Escritório Próprio” em nosso website discute essa questão. Clique no link <http://www.espaco2d.com.br/fugindo-do-escritorio-proprio.htm>.



John Wooden foi jogador e técnico de basquetebol na NCAA (liga universitária norte-americana).

Erroneamente atribuída a Benjamin Franklin, a frase foi dita, na verdade, pelo reverenciado técnico de basquetebol, John Wooden. Em sua longa e vitoriosa carreira, Wooden acumulou prêmios e fama. Foi 10 vezes campeão na NCAA e 7 vezes eleito “técnico do ano”.

Foi o primeiro a entrar duas vezes para o *Basketball Hall of Fame*: como jogador (1960) e técnico (1973). Lá está acompanhado pelo nosso Oscar Schmidt que, aliás, ilustra perfeitamente a importância da preparação para o sucesso.

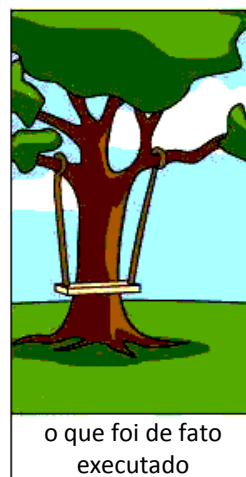
Failure to prepare is preparing to fail.

Falhar em se preparar é se preparar para falhar.

(John Wooden)



o que deveria ter sido planejado



o que foi de fato executado



o que acabou sendo implantado